

Mercados

Compras do BCE animam mercados

Fecho dos Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	312	0,7%	-0,7%	-0,7%
PSI 20	5.179	0,4%	-21,0%	-21,0%
IBEX 35	10.309	1,6%	4,0%	4,0%
CAC 40	4.226	0,6%	-1,6%	-1,6%
DAX 30	9.306	0,6%	-2,6%	-2,6%
FTSE 100	6.672	0,3%	-1,1%	3,4%
Dow Jones	17.648	0,1%	6,5%	17,9%
S&P 500	2.041	0,1%	10,4%	22,3%
Nasdaq	4.671	-0,4%	11,8%	23,9%
Russell	1.164	-0,8%	0,1%	10,8%
NIKKEI 225*	17.344	2,2%	6,5%	6,6%
MSCI EM	986	-0,5%	-1,7%	8,9%
MBCP TH EU	1.738	1,6%	12,7%	12,7%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	75,6	-0,2%	-23,1%	-14,9%
OURO	1.186,6	-0,2%	-1,5%	9,1%
EURO/USD	1,245	-0,5%	-9,7%	-
Eur 3m Dep*	0,080	3,5	-15,5	-
OT 10Y*	3,145	-4,6	-298,5	-
Bund 10Y*	0,802	1,7	-112,7	-

*taxa de juro com variações em p.b.

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Banco Com Port-R 4,0%	Abengoa Sa-B Sh 22,5%	Baker Hughes Inc 8,9%
	Mota Engil Sgps 3,8%	Outokumpu Oyj 6,0%	Tyson Foods-A 5,8%
	Portugal Tel-Reg 3,6%	Gamesa 4,5%	Allergan Inc 5,3%
	Nos Sgps -0,3%	Eutelsat Communi -3,4%	Qep Resources In -5,7%
↓	Jeronimo Martins -0,4%	Hellenic Telecom -3,8%	Halliburton Co -10,6%
	Galp Energia -1,0%	Fugro Nv-Cva -6,0%	Denbury Resource -10,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

REN ainda não pagou contribuição extraordinária sobre o setor energético

Galp ainda não pagou contribuição extraordinária sobre o setor energético, diz JdN

EDP já pagou contribuição extraordinária sobre o setor energético, diz JdN

Altice e **Apax** reuniram-se em Lisboa para discutir PT Portugal, diz DE

Semapa emite empréstimo obrigacionista de € 80 milhões

Europa

United Internet reporta dados dos primeiros 9 meses do ano e reitera *guidance* anual

EasyJet aumentou dividendo após resultados anuais ligeiramente acima do previsto

KPN adquire restante posição de 40% na Reggefiber

Balfour Beatty reporta aumento na carteira de encomendas

British Land reporta aumento dos lucros do 1º semestre fiscal

Vienna Insurance supera estimativas de lucro do 3º trimestre

Carlyle e **Cinven** vendem 3% da Altice

Petrobras suspende contratos com SBM Offshore

H&M amplia vendas de outubro acima do esperado

EUA

Actavis compra **Allegran** por \$ 66 mil milhões

Halliburton compra **Baker Hughes** por \$ 34,6 mil milhões

Facebook desenvolve Facebook at Work para competir com LinkedIn

Tyson Foods com resultados e *guidance* anual acima do esperado

Virgin America estreia-se em Wall Street com valorização superior a 30%

Pfizer revê em baixa EPS de 2014 após anúncio de parceria com a Merck KGaA

Outros

Zew Survey alemão apontou para uma melhoria inesperada da confiança dos analistas e investidores institucionais em novembro

Taxa de Inflação no Reino Unido subiu 10pb para os 1,3% em outubro

Novos Registos de Automóveis na União Europeia acelerou o ritmo de expansão

Investimento Direto Estrangeiro na China abrandou o ritmo de expansão em outubro

Banco Central Europeu acelerou o ritmo de compra de obrigações hipotecárias

Produção Industrial nos EUA caiu inesperadamente 0,1% em outubro

Utilização de Capacidade Instalada nos EUA caiu 30pb para os 78,9% em outubro

Empire Manufacturing com melhoria das condições na indústria em Nova Iorque

Balança Comercial da Zona Euro com *superavit* de € 17,7 mil milhões em setembro

Balança Comercial de Espanha com défice de € 2,37 mil milhões no mês de setembro

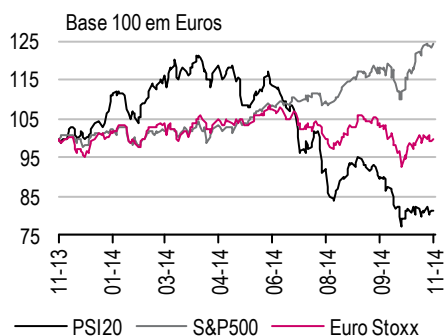
Agenda Macro

O **INE** deverá divulgar o hoje o **Índice de Preços no Produtor** referente a outubro (11h). Nos EUA também será conhecido o mesmo dado (13h30m), bem como o **Índice de Mercado Imobiliário NAHB** (15h).

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	51,74	0,5%	-20,8%
IBEX35	103,30	1,8%	4,2%
FTSE100 (2)	66,80	0,4%	-0,8%
Technical EU	15,35	-10,6%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados**Compras do BCE animam mercados**

Portugal. O PSI20 subiu 0,4% para os 5178 pontos, com 10 títulos em alta. O volume foi fraco, transacionando-se 264,3 milhões de ações, correspondentes a € 78,8 milhões (34% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BCP, a subir 4% para os € 0,078, liderando os ganhos percentuais, seguida da Mota Engil (+3,8% para os € 3,949) e da Portugal Telecom (+3,6% para os € 1,445). A Galp Energia liderou as perdas percentuais (-1% para os € 11,095), seguida da Jerónimo Martins (-0,4% para os € 8,53) e da NOS (-0,3% para os € 4,6).

Europa. A generalidade das praças europeias encerrou a primeira sessão da semana em terreno positivo, contrariando assim o sentimento vivido durante a manhã. A beneficiar o sentimento esteve o anúncio por parte do BCE de que acelerou o ritmo de compra de obrigações hipotecárias na passada semana, tendo adquirido mais de € 3 mil milhões. Por cá, o BCP liderou os ganhos dentro do PSI20, ao apreciar 4%. A seguir o banco liderado por Nuno Amado, esteve a construtora Mota-Engil na sessão seguinte a ter esclarecido os investidores acerca da entrada em bolsa da Mota-Engil Africa em Amesterdão. O índice Stoxx 600 avançou 0,5% (337,25), o DAX ganhou 0,6% (9306,35), o CAC subiu 0,6% (4226,1), o FTSE acumulou 0,3% (6671,97) e o IBEX valorizou 1,6% (10309). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Telecomunicações (+1,05%), Recursos Naturais (+0,97%) e Retalho (+0,81%). O único setor a recuar, ainda que ligeiramente, foi o Industrial (-0,02%).

EUA. Dow Jones +0,1% (17647,75), S&P 500 +0,1% (2041,32), Nasdaq 100 -0,3% (4213,789). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+1,35%) e Consumer Staples (+0,62%), Health Care (+0,49%) e Financials (+0,02%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-0,43%), Info Technology (-0,17%), Telecom Services (-0,16%), Consumer Discretionary (-0,11%), Industrials (-0,1%) e Materials (-0,02%). O volume da NYSE situou-se nos 638 milhões, 8% abaixo da média dos últimos três meses (692 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,4 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+2,2%); Hang Seng (-1,1%); Shanghai Comp. (-0,7%).

Hot Stock**REN ainda não pagou contribuição extraordinária sobre o setor energético**

Em comunicado, divulgado ontem, dia 17, à CMVM, a REN (cap. € 1,3 mil milhões, +1,2% para os € 2,469) informou que “não procedeu na presente data à submissão da competente declaração de liquidação, nem ao pagamento correspondente, da contribuição extraordinária sobre o setor energético referente a 2014, na medida em que continua a avaliar a legalidade daquela contribuição.”

Portugal**Galp ainda não pagou contribuição extraordinária sobre o setor energético, diz JdN**

De acordo com o Jornal de Negócios que cita fonte oficial da Galp Energia (cap. € 9,3 mil milhões, +0,9% para os € 11,19), a empresa “após cuidada análise suportada em pareceres jurídicos de reputados juristas, decidiu não proceder à autoliquidação da contribuição extraordinária sobre o setor energético, em virtude da ilicitude deste tributo”. O periódico acrescenta ainda que “as estimativas do Governo apontavam que a contribuição da Galp chegaria aos 35 milhões de euros em 2014, enquanto a da REN rondaria os 25 milhões” e que “o encargo devia ser pago ao Estado até 15 de Novembro.”

EDP já pagou contribuição extraordinária sobre o setor energético, diz JdN

De acordo com o Jornal de Negócios, a EDP (cap. € 11,9 mil milhões, +0,7% para os € 3,249) já terá pago ao Estado a contribuição extraordinária sobre o setor energético, no montante de € 69 milhões. O periódico que diz ter obtido a informação junto de fonte da empresa, a EDP procedeu à liquidação da contribuição extraordinária sobre o setor energético dentro dos prazos, ou seja, até 15 de novembro.

Altice e Apax reuniram-se em Lisboa para discutir PT Portugal, diz DE

De acordo com o Diário Económico, que cita “fontes de mercado”, a “Altice e os fundos Apax/Bain discutiram o futuro da PT Portugal numa reunião em Lisboa, na passada semana”. O periódico acrescenta que “as duas entidades apresentaram propostas sobre os ativos portugueses da brasileira Oi, mas em cima da mesa poderá estar a possibilidade de haver uma solução comum na corrida à PT Portugal: a Apax foi a parceira da Altice quando a francesa comprou a Cabovisão.” Recorde-se que a Altice foi a primeira a apresentar uma proposta de € 7.025 milhões pela PT Portugal, a que se seguiu uma outra dos fundos Apax e Bain de € 7.075 milhões.

Semapa emite empréstimo obrigacionista de € 80 milhões

Em comunicado à CMVM, divulgado ontem, dia 17, a Semapa (cap. € 1,1 mil milhões, -0,4% para os € 9,138) informou que “procedeu à emissão de um empréstimo obrigacionista denominado “Obrigações Semapa 2014-2020”, por subscrição particular, no montante global de € 80 milhões, com vencimento no dia 30 de Novembro de 2020 e organizado pelo Banco BPI S.A.”. A empresa acrescentou ainda que adquiriu “48.913 obrigações próprias representativas da emissão, por subscrição particular, denominada “Obrigações Semapa 2006/2016 – 2ª Emissão”, no montante global de € 50 milhões, permanecendo em circulação 1.087 obrigações dessa emissão. Em consequência, a Semapa solicitou o cancelamento das identificadas obrigações próprias junto da Interbolsa, com efeitos na presente data. Mais informa a Semapa que estas operações inserem-se no plano de refinanciamento da sua dívida financeira, no sentido do prolongamento da respetiva maturidade.”

Informação relevante sobre o aumento de capital da Sonae Indústria

Os direitos seguem a cotar nos € 0,0039. Antes do anúncio do aumento de capital de € 150 milhões, a Sonae Indústria tinha um valor de mercado de € 49,4 milhões. O valor atual dos direitos avalia a empresa em € 152 milhões. Já o preço atual da ação avalia a empresa em € 532,9 milhões.

Relembramos as datas da operação do aumento de capital da Sonae Indústria (+0,57% para os € 0,0352):

Último dia de negociação, em Bolsa, das ações da Sonae Indústria com direitos de subscrição (*)	6 de novembro de 2014
Início do período de subscrição	11 de novembro de 2014
Início do período de negociação dos direitos de subscrição em bolsa	11 de novembro de 2014
Último dia de negociação dos direitos de subscrição em bolsa	19 de novembro de 2014
Último dia de negociação fora de mercado regulamentado dos direitos de subscrição	24 de novembro de 2014
Data a partir da qual as ordens de subscrição se tornam irrevogáveis, inclusive	19 de novembro de 2014
Último dia do período de subscrição	24 de novembro de 2014
Data prevista para o apuramento dos resultados da Oferta (**)	26 de novembro de 2014
Liquidação física e financeira das Novas Ações subscritas na Oferta e das Novas Ações eventualmente colocadas junto de investidores institucionais	28 de novembro de 2014
Data prevista para o registo do aumento de capital na Conservatória do Registo Comercial	2 de dezembro de 2014
Data prevista para o início da negociação das Novas Ações no Euronext Lisbon (***)	4 de dezembro de 2014

Notas:

(*) As ações transferidas ou adquiridas fora de mercado regulamentado e registadas na conta de valores mobiliários escriturais do adquirente até 10 de novembro de 2014 (inclusive) ainda atribuem ao respetivo titular, salvo convenção em contrário, o direito de preferência na subscrição das Novas Ações.

(**) Os resultados da Oferta no que respeita aos acionistas, no exercício do respetivo direito de preferência, e aos titulares de direitos de subscrição (incluindo o respetivo rateio) serão apurados pelo BPI e os resultados respeitantes ao público em geral serão, por sua vez, apurados pela Euronext em sessão especial de mercado regulamentado, devendo tais eventos ocorrer no mesmo dia.

(***) A verificação deste evento na data indicada encontra-se dependente da obtenção do registo comercial junto da Conservatória do Registo Comercial na data acima prevista. O Emitente não pode todavia garantir a obtenção do registo nesta data.

*cap- capitalização bolsista

Europa

United Internet reporta dados dos primeiros nove meses do ano e reitera *guidance* anual

A fornecedora de banda larga alemã United Internet (cap. € 7 mil milhões, -0,5% para os € 34,13) apresentou um aumento de 11% nas vendas dos primeiros nove meses do ano, para os € 2,17 mil milhões. O EBITDA cresceu 35% para € 379,8 milhões, enquanto o EBIT aumentou 49% para € 313,7 milhões. E o *free cash flow* subiu 54% para € 239,8 milhões. No 3º trimestre o EPS ajustado atingiu os \$ 1,05, excedendo largamente os € 0,36 estimados, com aumento homólogo de 9,7% nas vendas, para € 737,3 milhões, o que ainda assim ficou ligeiramente aquém das estimativas dos analistas (€ 738,1 milhões). A empresa reiterou o *guidance* para 2014, esperando adicionar cerca de 9000 mil subscritores e atingir um EBITDA a rondar os € 520 milhões, com crescimento de vendas a rondar os 10%.

EasyJet aumentou dividendo após resultados anuais ligeiramente acima do previsto

A transportadora aérea *low-cost* EasyJet (cap. £ 6 mil milhões, -1,9% para os £ 15,15) informou que o lucro do ano fiscal, antes de impostos, atingiu os £ 581 milhões, superando ligeiramente os £ 579 milhões apontados pelos analistas. As receitas totalizaram £ 4,53 mil milhões, sendo levemente inferiores ao aguardado (£ 4,6 mil milhões). A empresa subiu o dividendo e pretende pagar £ 0,0454 por ação, um pouco mais que o previsto. No 1º semestre do novo ano fiscal espera aumentar a capacidade, medida em assentos de voo, em cerca de 3,5%, para atingir um crescimento anual dos mesmos a rondar os 5%. Os custos por assento (excluindo efeito de combustíveis e cambial) devem subir cerca de 2,5% na primeira metade do ano e 2% no total dos 12 meses.

KPN adquire restante posição de 40% na Reggefiber

A KPN (cap. € 11,5 mil milhões, +2% para os € 2,684), maior empresa de telecomunicações holandesa, adquiriu a restante participação de 40% na Reggefiber por € 610 milhões, operadora de rede de fibra ótica até casa (FTTH, *Fiber-to-the-Home*) na Holanda.

Balfour Beatty reporta aumento na carteira de encomendas

A construtora britânica, Balfour Beatty (cap. £ 1,1 mil milhões, +6% para os £ 1,651), reportou um aumento na carteira de encomendas, tendo no final do 3º trimestre atingido os £ 11,7 mil milhões. Na carteira de “Serviços de Construção” existem encomendas de £ 7,9 mil milhões, enquanto na de “Serviços de Suporte” estão £ 3,7 mil milhões. A empresa informou que o aumento se deveu sobretudo a um crescimento nos EUA, predominante devido a efeitos cambiais, bem como ao anúncio de novos contratos no Reino Unido.

British Land reporta aumento dos lucros do 1º semestre fiscal

O fundo de investimento imobiliário British Land (cap. £ 7,6 mil milhões, +0,9% para os £ 7,435) reportou um crescimento de 6,2% nos lucros ajustados do 1º semestre, beneficiando da procura por escritórios e lojas em Londres e no sudeste de Inglaterra. O lucro antes de impostos atingiu os £ 155 milhões nos 6 meses terminados em setembro. O *underlying* EPS aumentou 5,5% para £ 0,153. O valor líquido dos ativos aumentou para £ 7,69 por ação. O resultado líquido mais que duplicou para os £ 998 milhões. A empresa gerou vendas residenciais de £ 318 milhões, incluindo £ 227 milhões provenientes de um empreendimento de luxo. O dividendo trimestre anunciado foi de £ 0,0692, em linha com o estimado.

Vienna Insurance supera estimativas de lucro do 3º trimestre

A seguradora austríaca, Vienna Insurance (cap. € 5 mil milhões, +0,5% para os € 38,9), reportou um aumento de 48% no resultado líquido do 3º trimestre para os € 114,3 milhões, superando os € 110,3 milhões. O valor em prémios recebido ascendeu a € 2,05 mil milhões, ligeiramente acima dos € 2,02 mil milhões. O lucro antes de impostos cresceu 27% para os € 140 milhões, aquém dos € 146,5 milhões.

Carlyle e Cinven vendem 3% da Altice

Os grupos de *private equity* Carlyle e Cinven estão a alienar 7,5 milhões, equivalente a cerca de 3% do capital social da multinacional Altice (cap. € 11,7 mil milhões, -4% para os € 45,995), que recorde-se está na corrida pela PT Portugal. A colocação das ações será feita entre os € 45 e os € 45,5 o que poderá fazer render até € 341,25 milhões.

Petrobras suspende contratos com SBM Offshore

A petrolífera brasileira Petrobras informou ter suspenso os contratos com a SBM Offshore (cap. € 2,3 mil milhões, -4,9% para os € 10,87), após esta última ter admitido ter subornado pessoal da Petrobras para obter contratos. Embora não tenha dado o nome sobre mais possíveis fornecedores que venham a ser suspensos, o chefe da divisão de E&P, José Formigli, disse que a empresa irá suspender todas as empresas em que os tribunais encontrem irregularidades.

H&M amplia vendas de outubro acima do esperado

As vendas da H&M (cap. Sk 508,3 mil milhões, +2,5% para os Sk 307,1), retalhista sueca de moda, em outubro cresceram 14% em termos homólogos, excluindo efeitos cambiais, superando as estimativas de 9,1%. A empresa tinha no final de outubro 3437 lojas abertas, mais 356 lojas que no mesmo dia de 2013.

*cap- capitalização bolsista

EUA

Actavis compra Allegran por \$ 66 mil milhões

A Actavis concordou em adquirir a Allegran por \$ 66 mil milhões, num negócio em *cash* e ações que avalia cada ação da fabricante do *botox* em \$ 219, cerca de 10% acima da cotação de fecho da passada sexta-feira, dia 14. No final da operação a empresa resultante da compra irá entrar para o top10 das maiores farmacêuticas mundiais. Os acionistas da Actavis irão receber \$ 129,22 em *cash* e 0,3683 ações da Actavis por ação. A Valeant concorrente que tinha mostrado intenção na compra da Allegran por mais de \$ 200 por ação, abandonou a corrida, tendo já informado que \$ 219 é um preço demasiado caro.

Halliburton compra Baker Hughes por \$ 34,6 mil milhões

A Halliburton concordou em adquirir a Baker Hughes por \$ 34,6 mil milhões em *cash* e ações, o que irá juntar duas das maiores empresas fornecedoras de serviços à indústria petrolífera do mundo. O negócio prevê que os acionistas da Baker Hughes recebam \$ 19 e 1,12 ações da Halliburton por cada ação detida. A Halliburton, que assim elimina um dos maiores rivais e expande o seu *portfolio* operacional, pretende financiar o negócio através do montante em caixa que já tem e através de financiamento de dívida. Ainda assim, as duas empresas combinadas deverão representar apenas metade do tamanho que a líder de mercado, Schlumberger, possui. De forma a obter aprovação regulamentar, a Halliburton anunciou que irá alienar operações que contabilizam \$ 7,5 mil milhões em receitas, embora considere que os reguladores irão exigir consideravelmente menos. As empresas esperam atingir poupanças de cerca de \$ 2 mil milhões, de acordo com o comunicado hoje emitido.

Facebook desenvolve Facebook at Work para competir com LinkedIn

O Facebook está a desenvolver um novo *site* chamado "Facebook at Work" que irá permitir aos utilizadores manterem separados o seu perfil pessoal do perfil profissional, noticia o Financial Times. O novo *site* será similar ao atual Facebook, com um *feed* de notícias e grupos, e irá permitir aos utilizadores comunicarem com os colegas através do *chat*, ligarem com contactos profissionais e colaborar na elaboração de documento. A confirmar-se, o novo *site* deverá ser representar uma verdadeira concorrência ao LinkedIn.

Tyson Foods com resultados e *guidance* anual acima do esperado

A Tyson Foods, maior produtora de carne do mundo, que em agosto completou a aquisição da Hillshire Brands por \$ 7,7 mil milhões, reportou um EPS ajustado de \$ 0,87 respeitante ao 4º trimestre fiscal, superando os \$ 0,77 estimados. Ainda assim, as vendas de \$ 10,1 mil milhões ficaram aquém dos \$ 10,3 mil milhões esperados. A margem operacional situou-se nos 4,8%. O dividendo trimestral aumentou 10 cêntimos para \$ 0,075. No ano fiscal de 2015 a empresa espera atingir um EPS ajustado no intervalo \$ 3,30 - \$ 3,40, com o ponto médio a exceder os \$ 3,33 apontados pelos analistas, com vendas em torno dos \$ 42 mil milhões, um pouco abaixo do antecipado pelo consenso (\$ 42,5 mil milhões).

Virgin America estreia-se em Wall Street com valorização superior a 30%

A transportadora aérea Virgin America estreou-se na passada sexta-feira, dia 14, em Wall Street, com uma valorização superior a 30% face ao seu preço da IPO de \$ 23. As ações encerraram a cotar nos \$ 30, o que lhe confere uma capitalização bolsista de \$ 1,3 mil milhões. Em entrevista telefónica, o CEO, David Cush, reiterou o plano de manter o foco da empresa dos EUA, apontando para um ganho de quota de mercado nas cidades de São Francisco e Los Angeles como duas das principais prioridades. "A Virgin America nunca irá crescer só por crescer e não aspira a ser do tamanho de outras transportadoras como a Southwest Airlines", acrescentou.

Pfizer revê em baixa EPS de 2014 após anúncio de parceria com a Merck KGaA

Face à parceria feita com a Merck KGaA na qual a Pfizer terá de entregar de imediato \$ 850 milhões à congénere alemã, a farmacêutica norte-americana reviu em baixa a sua estimativa de EPS diluído para 2014 dos anteriores \$1,5-\$1,59 para os \$1,4-\$1,49, mantendo inalterado o remanescente do *guidance* anual.

Outros

O indicador alemão **Zew Survey**, apontou para uma **melhoria inesperada da confiança dos analistas e investidores institucionais em novembro**. O valor de leitura subiu de 3,2 para 3,3, quando era esperada uma descida para 1,7. Esta ligeira subida representa o fim de 4 meses consecutivos de queda para o valor mais baixo em 4 anos. As **expectativas para os próximos 6 meses** melhoraram mais que o esperado, tendo o valor de leitura passado de -3,6 para 11,5, ficando acima dos 0,5 estimados. As **expectativas para a Zona Euro também melhoraram em novembro** (leitura subiu de 4,1 para 11).

De acordo com o Índice de Preços no Consumidor, a **Taxa de Inflação no Reino Unido** subiu 10pb para os 1,3% em outubro, o que surpreende os analistas que apontava para uma manutenção da taxa junto dos mínimos de 5 anos.

Os **Novos Registos de Automóveis na União Europeia** acelerou o seu ritmo de expansão em 10pb no mês de outubro para os 6,5% em termos homólogos.

O **Investimento Direto Estrangeiro na China** abrandou o seu ritmo de expansão em 60pb no mês de outubro para os 1,3%. Este valor supera a taxa aguardado pelo mercado de 1,1%.

O **Banco Central Europeu** acelerou, na passada semana, o ritmo de compra de obrigações hipotecárias (*covered-bonds*) antes de iniciar também a compra de instrumentos de dívida titularizados (*asset-backed securities*). De 10 a 14 de novembro o BCE adquiriu € 3.077 milhões, quando nas anteriores tinha apenas tomado € 2.692 milhões, € 3.075 milhões e € 1.704 milhões, respetivamente, trazendo o montante total adquirido até ao momento para os € 10.485 milhões.

A **Produção Industrial nos EUA** caiu inesperadamente 0,1% em outubro quando comparada com o mês anterior. Os analistas antecipavam uma subida de 0,2%. O registo torna-se ainda mais negativo ao considerar-se que a taxa do mês de setembro foi revista em baixa em 20pb para os +0,8%.

A **Utilização de Capacidade Instalada nos EUA** caiu de forma inesperada 30pb para os 78,9% em outubro, desiludindo face à estimativa de 79,3% dos analistas.

O **Empire Manufacturing** sinalizou uma melhoria das condições na indústria em Nova Iorque no mês de novembro, embora menor que o esperado. O valor de leitura subiu de 6,17 para os 10,16, aquém dos 12 aguardados.

A **Balança Comercial da Zona Euro** apresentou um *superavit* de € 17,7 mil milhões em setembro, melhor que os € 16 mil milhões esperados. O registo compara com os saldos positivos de € 15,4 mil milhões de agosto e os € 12,2 mil milhões do período homólogo.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2014
Portucel	22-10 DF
Impresa	22-10 DF
BPI	24-10 DF
Media Capital	24-10
BCP	26-10
Galp Energia	27-10 AA
Altri	28-10
Cofina	28-10
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP Renováveis	29-10 AA
Sonae Capital	30-10 DF
EDP	30-10 DF
Semapa	31-10 DF
CTT	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	06-11 DF
NOS	06-11 AA
REN	06-11 DF
Sonaecom	10-11 DF
Banif	10-11 DF
Sonae	12-11 DF
Sonae Indústria	12-11 DF
Soares da Costa	21-11
Ibersol	21-11 DF
ES Saúde	25-11 DF
Mota-Engil	27-11 DF
Martifer	27-11 DF
Reditus	28-11
Portugal Telecom	28-11 DF
T. Duarte	28-11

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Empresa.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	out-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	62%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-9.0%	-15.6%	-10.6%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5222	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata